

Prefeitura Municipal de Guapimirim/RJ

Edital nº 01/2012

Professor I - Educação Artística

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1 - Você recebeu do fiscal de sala o seguinte material:

a) Este **Caderno de Questões** com os enunciados das 35 (trinta e cinco) questões objetivas, divididas nas seguintes sessões disciplinares:

DISCIPLINAS	Nº QUESTÃO
Língua Portuguesa	12
Fundamentos da Educação	08
Conhecimentos Específicos	15

b) 01 (uma) **Folha de Respostas**, destinada à marcação das respostas das questões objetivas formuladas na prova, a ser entregue ao fiscal de sala ao final.

c) 01 (uma) **Folha de Anotação de Gabarito**.

2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Informação. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal de sala.

3 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da **Folha de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.

4 - Tenha muito cuidado com a **Folha de Respostas** para não **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A **Folha de Respostas** somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

5 - Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo mesmo número que se situa acima do enunciado.

6 - Na **Folha de Respostas**, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

7 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 05 (cinco) alternativas classificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**; Só uma delas responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve assinalar apenas **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

8 - Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A **LEITORA ÓTICA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.

9 - **SERÁ ELIMINADO** do concurso o candidato que descumprir o item 9.17 do Edital, destacando-se:

a) usar ou tentar usar meios fraudulentos ou ilegais no Concurso Público;

b) for surpreendido dando ou recebendo auxílio para a execução da prova;

c) for surpreendido durante o período de realização de sua prova portando (carregando consigo, levando ou conduzindo) armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, qualquer tipo de relógio com mostrador digital, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, etc.), quer seja na sala da prova objetiva ou nas dependências do local designado para prestar a prova;

d) faltar com a devida urbanidade para com qualquer membro da equipe de aplicação da prova objetiva, as autoridades presentes ou candidatos;

e) afastar-se da sala ou do local de prova, a qualquer tempo, sem o acompanhamento de fiscal;

f) ausentar-se da sala da prova objetiva, a qualquer tempo, portando a folha de respostas da prova objetiva, o caderno de questões, celulares ou quaisquer equipamentos eletrônicos;

10 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11 - Em nenhuma hipótese será permitido anotar o gabarito em papel diferente da **Folha de Anotação de Gabarito** fornecida pela **FAIBC**.

12 - Os **03** (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos, após o último candidato terminar a respectiva prova.

13 - Quando terminar a prova, entregue ao fiscal de sala o **Caderno de Questões** e a **Folha de Respostas**, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

14 - **TRANSCREVA A FRASE ABAIXO**, utilizando letra **CURSIVA**, no espaço reservado no canto inferior do sua **Folha de Respostas**.

“É melhor tentar e falhar do que nunca ter tentado.”



Prefeitura
Municipal de
Guapimirim



FUNDAÇÃO
BENJAMIN
CONSTANT

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO PARA QUESTÕES 01 E 02:

Eu

Arnaldo Antunes

Eu
coberto de
pele
coberta de
pano
coberto de
ar
E debaixo de meu pé cimento
E debaixo do cimento terra
E sob a terra petróleo correndo
E o lento apagamento do
Sol
por cima de
tudo e depois do Sol
Outras estrelas se apagando
Mais rapidamente que a chegada
De sua luz até aqui

QUESTÃO 01

Como o eu lírico se vê em relação ao mundo?

- (A) Se vê envolvido exclusivamente por baixo, como se o mundo o absorvesse.
- (B) Sê vê por fora do mundo.
- (C) Se vê envolvido por baixo e por cima, como se o mundo se dispusesse em torno dele.
- (D) Se vê unicamente como um ser posto de lado, observando tudo a sua volta.
- (E) S e vê alheio a tudo, no entanto se sente absorvido pelos problemas mundanos.

QUESTÃO 02

A PALAVRA “eu” é a primeira do poema. Que outra palavra retoma o significado desse pronome?

- (A) meu
- (B) sob
- (C) sol
- (D) luz
- (E) aqui

QUESTÃO 03

Identifique a figura de linguagem utilizada na oração abaixo.

“Os urbanistas tornaram ainda mais bela a Cidade Maravilhosa”.

- (A) Metáfora
- (B) Metonímia
- (C) Catacrese
- (D) Perífrase
- (E) Sinestesia

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa que apresenta uma Anáfora:

- (A) É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol (Elis Regina)
- (B) E, aqui dentro, o silêncio... E este espanto! E este medo!
Nós dois... e, entre nós dois, implacável e forte. (Olavo Bilac)
- (C) E eu morrendo! E eu morrendo,
Vendo-te, e vendo o sol, e vendo o céu, e vendo . (Olavo Bilac)
- (D) Mão gentil, mas cruel, mas traiçoeira. (Alberto de Oliveira)
- (E) Essas criadas de hoje não se pode confiar nelas. (Anibal Machado)

QUESTÃO 05

Assinale a alternativa que apresenta erro na colocação da vírgula.

- (A) ” Sim, eu era esse garçom bonito, airoso, abastado”. (M.A-1.48)
- (B) “ Ah! Brejeiro! Contando que não te deixes ficar aí inútil, obscuro e triste”. (M.A-1.93)
- (C) ”Gostava muito das nossas antigas dobras de ouro, e eu levava-lhe quanta podia obter”. (CL.1, I, 53)
- (D) ” No fim da meia hora ninguém diria que Le não era o mais afortunado dos homens, conversava, chasqueava, e ria e riam todos”. (CL.1, I, 163)
- (E) Nunca, nunca, meu amor. (MA. 1,55)

QUESTÃO 06

Assinale a opção em que todos os vocábulos estão corretamente grafados:

- (A) arrepiar; degladar; cumeeira; mimeografo; displicente; umedecer;
- (B) arripiar; creolina; enclinar; ; penicilina; desperdício; umedecer;
- (C) arrepiar; creolina; cumeeira; mimeografo; desperdício; umedecer;
- (D) arrepiar; digladiar cumeeira; penicelina; desperdício; umidecer;
- (E) arrepiar; creolina; cumeeira; mimeografo; desplicente; umedecer;

TEXTOS PARA QUESTÕES 07, 08 E 09:

TRECHO I

O PENTEADO

E Capitu deu-me as costas, voltando-se para o espelhando. Peguei-lhe dos cabelos, colhi-os todos e entrei a alisá-los com o pente, desde a testa até as últimas pontas, que lhe desciam à cintura. Em pé não dava jeito: não esqueceste que ela era um nadinha mais alta que eu, mas ainda que fosse da mesma altura. Pedi-lhe que se sentasse.

--Senta aqui, é melhor.

Sentou-se. "Vamos ver o grande cabeleireiro", disse-me rindo. Continuei a alisar os cabelos, com muito cuidado, e dividi-os em duas porções iguais, para compor as duas tranças. Não as fiz logo, nem assim depressa, como podem supor os cabeleireiros de ofício, mas devagar, devagarinho, saboreando pelo tacto aqueles fios grossos, que eram parte dela. O trabalho era atrapalhado, às vezes por desazo, outras de propósito para desfazer o feito e refazê-lo. Os dedos roçavam na nuca da pequena ou nas espáduas vestidas de chita, e a sensação era um deleite. Mas, enfim, os cabelos iam acabando, por mais que eu os quisesse intermináveis. Não pedi ao céu que eles fossem tão longos como os da Aurora, porque não conhecia ainda esta divindade que os velhos poetas me apresentaram depois; mas, desejei penteá-los por todos os séculos dos séculos, tecer duas tranças que pudessem envolver o infinito por um número inominável de vezes. Se isto vos parecer enfático, desgraçado leitor, é que nunca penteastes uma pequena, nunca pusestes as mãos adolescentes na jovem cabeça de uma ninfa... Uma ninfa! Todo eu estou mitológico. Ainda há pouco, falando dos seus olhos de ressaca, cheguei a escrever Tétis; risquei Tétis, risquemos ninfa, digamos somente uma criatura amada, palavra que envolve todas as potências cristãs e pagãs. Enfim acabei as duas tranças. Onde estava a fita para atar-lhes as pontas Em cima da mesa, um triste pedaço de fita enxovalhada. Juntei as pontas das tranças, uni-as por um laço, retoquei a obra, alargando aqui, achatando ali, até que exclamei:

--Pronto!

--Estará bom?

--Veja no espelho.

Em vez de ir ao espelho, que pensais que fez Capitu? Não vos esqueçais que estava sentada, de costas para mim. Capitu derreou a cabeça, a tal ponto que me foi preciso acudir com as mãos e ampará-la; o espaldar da cadeira era baixo. Inclinei-me depois sobre ela rosto a rosto, mas trocados, os olhos de uma na linha da boca do outro. Pedi-lhe que levantasse a cabeça, podia ficar tonta, machucar o pescoço. Cheguei a dizer-lhe que estava feia; mas nem esta razão a moveu.

--Levanta, Capitu!

Não quis, não levantou a cabeça, e ficamos assim a olhar um para o outro, até que ela abrochou os lábios, eu descí os meus, e...

Grande foi a sensação do beijo; Capitu ergueu-se, rápida, eu recuei até à parede com uma espécie de vertigem, sem fala, os olhos escuros. Quando eles me clarearam vi que Capitu tinha os seus no chão. Não me atrevi a dizer nada; ainda que quisesse, faltava-me língua. Preso. atordoado, não achava gesto nem ímpeto que me descolasse da parede e me atirasse a ela com mil palavras cálidas e mimosas...

TRECHO II

Ouvimos passos no corredor; era D. Fortunata. Capitu compôs-se depressa, tão depressa que, quando a mãe apontou à porta, ela abanava a cabeça e ria. Nenhum laivo amarelo, nenhuma contração de acanhamento, um riso espontâneo e claro, que ela explicou por estas palavras alegres:

--Mamãe, olhe como este senhor cabeleireiro me penteou; pediu-me para acabar o penteado, e fez isto. Veja que tranças!

--Que tem? acudiu a mãe, transbordando de benevolência . Está muito bem, ninguém dirá que é de pessoa que não sabe pentear.

--O que, mamãe? Isto? redarguiu Capitu, desfazendo as tranças. Ora, mamãe!

E com um enfadamento gracioso e voluntário que às vezes tinha, pegou do pente e alisou os cabelos para renovar o penteado. D. Fortunata chamou-lhe tonta, e disse-me que não fizesse caso, não era nada, maluquices da filha. Olhava com ternura para mim e para ela. Depois, parece-me que desconfiou. Vendome calado, enfiado, cosido à parede, achou talvez que houvera entre nós algo mais que penteado, e sorriu por dissimulação...

QUESTÃO 07

Em relação aos dois trechos analise as afirmações.

- I. Betinho faz e desfaz o penteado para prolongar o prazer de sentir nas mãos os cabelos da menina.
- II. O trecho I revela que Betinho é um menino assanhado, que seduz e se deixa seduzir pelos encantos de Capitu.
- III. No trecho II pode-se inferir que Capitu possui um caráter possivelmente dissimulado.
- IV. É possível perceber que para Betinho, alguém que não sabe fazer um penteado é “desgraçado”.

Estão corretas as proposições.

- (A) Somente I e III
- (B) Somente I, II e IV
- (C) Somente III e IV
- (D) Somente II e IV
- (E) Somente II, III e IV

QUESTÃO 08

Assinale o item que não se associa aos trechos .

- (A) Há uma relação de sensualidade entre os personagens.
- (B) A mãe de Capitu se comporta de maneira que estimula o namoro de sua filha e o rapaz.
- (C) As ações inesperada de Capitu tem o poder de aturdir Betinho.
- (D) A mãe de Capitu demonstra carinho pelo rapaz (Betinho).
- (E) Capitu ficou envergonhada após o beijo no rapaz.

QUESTÃO 09

Nos trechos I e II os verbos grifados, encontram-se respectivamente nos tempos.

- (A) Presente do Indicativo, Futuro do presente do indicativo.
- (B) Pretérito perfeito do Indicativo, Pretérito imperfeito do indicativo.
- (C) Presente do Indicativo, Pretérito perfeito do indicativo.
- (D) Presente do subjuntivo, Pretérito perfeito do indicativo.
- (E) Presente do Indicativo, Pretérito imperfeito do subjuntivo.

QUESTÃO 10

O termo destacado na oração abaixo é:

“Deste modo, prejudicas a ti e a ela.”

- (A) Objeto indireto.
- (B) Objeto direto preposicionado.
- (C) Objeto direto pleonástico.
- (D) Objeto indireto pleonástico.
- (E) Complemento nominal.

QUESTÃO 11

Coloque (OR) para orações reduzidas e (OD) para orações desenvolvidas.

- () Penso que estou preparado.
- () Dizem que estiveram lá.
- () Não falei por não ter certeza.
- () Se fizeres assim, conseguirás.
- () Não convém procederes assim.
- () O essencial é salvarmos a nossa alma.

- (A) OR-OD-OR-OD-OR-OR
- (B) OD-OD-OR-OD-OR-OR
- (C) OD-OD-OR-OR-OR-OR
- (D) OD-OR-OR-OR-OD-OD
- (E) OD-OR-OR-OD-OR-OR

QUESTÃO 12

Identifique entre as orações a que apresenta um pronome relativo.

- (A) Comprou aquele carro.
- (B) Tu não te enxergas!
- (C) Sua excelência volta hoje para Brasília.
- (D) Isto é Meu.
- (E) Traga tudo quanto lhe pertence.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

QUESTÃO 13

Analise as afirmativas abaixo acerca da concepção e a função da educação como uma construção histórica.

- I. Na comunidade moderna globalizada, os fins da educação derivam da estrutura homogênea do ambiente social, identificam-se como os interesses comuns do grupo, e se realizam igualmente em todos os seus membros, de modo espontâneo e integral: espontâneo na medida em que não existe nenhuma instituição destinada a inculcá-los, integral no sentido que cada membro da tribo incorporava mais ou menos bem tudo o que na referida comunidade era possível receber e elaborar.
- II. Com o advento da sociedade capitalista e com o aperfeiçoamento da maquinaria, muda não só a forma de organização da sociedade, mas também as relações sociais de produção, a concepção de homem, de trabalho e de educação.
- III. Na sociedade organizada sob o modo de produção capitalista, a educação, segundo a ótica dominante, tem como finalidade habilitar técnica, social e ideologicamente os diversos grupos de trabalhadores, para servir ao mundo do trabalho.
- IV. a concepção de educação que estamos preconizando fundamenta-se numa perspectiva crítica que conceba o homem na sua totalidade, enquanto ser constituído pelo biológico, material, afetivo, estético e lúdico.

É correto que:

- (A) Somente I e II estão corretas.
- (B) Somente I, II e III estão corretas.
- (C) Somente II, III e IV estão corretas.
- (D) Somente III e IV estão corretas.
- (E) Somente II e IV estão corretas.

QUESTÃO 14

A educação _____ tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da _____ e fornecer-lhe meios para progredir _____ e em estudos posteriores.

Completa corretamente o Art. 22 da Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional o expresso em:

- (A) superior, convivência mutua , no mundo globalizado.
- (B) básica,política, na vida.
- (C) básica, cidadania, no pleno desenvolvimento.
- (D) fundamental, educação, na vida.
- (E) básica, cidadania, no trabalho.

QUESTÃO 15

A respeito dos princípios e fundamentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais, analise as proposições colocando (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- () Os Parâmetros Curriculares Nacionais fortalecem a unidade nacional e a responsabilidade do Governo Federal com a educação e buscam garantir, também, o respeito à diversidade que é marca cultural do País, mediante a possibilidade de adaptações que integrem as diferentes dimensões da prática educacional.
- () A atual realidade brasileira, a profunda estratificação social e a injusta distribuição de renda têm funcionado como um entrave para que uma parte considerável da população possa fazer valer os seus direitos e interesses fundamentais, essa realidade também influenciou para a construção dos PCNs.
- () Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem o último e mais importante nível de concretização curricular. São uma referência nacional para o ensino infantil, fundamental,médio, superior e profissional, estabelecem uma meta educacional para a qual devem convergir as ações políticas do Ministério da Educação e do Desporto E Ministério da cultura e esportes.
- () Têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos Estados e Municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores.
- () Apesar de apresentar uma estrutura curricular completa, os Parâmetros Curriculares Nacionais são fechados e inflexíveis.

A sequência correta encontrada é:

- (A) V-V-F-V-V
- (B) V-F-V-V-F
- (C) V-V-V-V-F
- (D)V-V-F-V-F
- (E) F-V-F-V-F

QUESTÃO 16

A respeito dos problemas que envolve a educação brasileira (evasão, repetência) assinale a alternativa correta.

- (A) Os problemas educacionais do Brasil serão resolvidos através da importação de projetos bem sucedidos em outros países.
- (B) É necessário que os dirigentes considerem a educação como uma necessidade básica para o desenvolvimento do país. Nesta perspectiva é indispensável a organização de uma política educacional destinada a propiciar uma educação de qualidade para todos, dependente de suas condições socioeconômica.
- (C) Medidas isoladas, tais como: merenda escolar, distribuição de livros didáticos, TV escola, etc..., servem para solucionar este problema.
- (D)A universalização do acesso à escola é a solução para todos os problemas educacionais.
- (E) A educação brasileira apresenta problemas extra escolares relacionados à infra-estrutura e organização institucional, fruto de uma indefinição política para operar efetivamente novas mudanças nos pilares de sustentação das políticas para a educação nacional.

QUESTÃO 17

“ A prática de todo professor, mesmo de forma inconsciente, sempre pressupõe uma concepção de ensino e aprendizagem que determina sua compreensão dos papéis de professor e aluno, da metodologia, da função social da escola e dos conteúdos a serem trabalhados. A discussão dessas questões é importante para que se explicitem os pressupostos pedagógicos que subjazem à atividade de ensino, na busca de coerência entre o que se pensa estar fazendo e o que realmente se faz. Tais práticas se constituem a partir das concepções educativas e metodologias de ensino que permearam a formação educacional e o percurso profissional do professor, aí incluídas suas próprias experiências escolares, suas experiências de vida, a ideologia compartilhada com seu grupo social e as tendências pedagógicas que lhe são contemporâneas. As tendências pedagógicas que se firmam nas escolas brasileiras, públicas e privadas, na maioria dos casos não aparecem em forma pura, mas com características particulares, muitas vezes mesclando aspectos de mais de uma linha pedagógica. A análise das tendências pedagógicas no Brasil deixa evidente a influência dos grandes movimentos educacionais internacionais, da mesma forma que expressam as especificidades de nossa história política, social e cultural, a cada período em que são consideradas”.

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos>

A respeito da evolução histórica da Educação Brasileira identifique a afirmativa INCORRETA.

- (A) A “pedagogia renovada” é uma concepção que inclui várias correntes que, de uma forma ou de outra, estão ligadas ao movimento da Escola Nova ou Escola Ativa. Essa tendência, que teve grande penetração no Brasil na década de 50, no âmbito do ensino pré-escolar (jardim de infância), até hoje influencia muitas práticas pedagógicas.
- (B) Nos anos 70 proliferou o que se chamou de “tecnicismo educacional”, inspirado nas teorias behavioristas da aprendizagem e da abordagem sistêmica do ensino, que definiu uma prática pedagógica altamente controlada e dirigida pelo professor, com atividades mecânicas inseridas numa proposta educacional rígida e passível de ser totalmente programada em detalhes.
- (C) A “pedagogia libertadora” tem suas origens nos movimentos de educação popular que ocorreram no final dos anos 50 e início dos anos 60, quando foram interrompidos pelo golpe militar de 1964; teve seu desenvolvimento retomado no final dos anos 70 e início dos anos 80.
- (D) No final dos anos 70 e início dos 80, a abertura política decorrente do final do regime militar coincidiu com a intensa mobilização dos educadores para buscar uma educação crítica a serviço das transformações sociais, econômicas e políticas.
- (E) A “pedagogia crítico-social dos conteúdos” que surge no final dos anos 70 e início dos 80 se põe como uma reação de alguns educadores que não aceitam a pouca relevância que a “pedagogia libertadora” dá ao aprendizado do chamado “saber elaborado”, historicamente acumulado, que constitui parte do acervo cultural da humanidade.

QUESTÃO 18

Sobre a Educação inclusiva, podemos afirmar que INCLUSÃO não é

- (A) propiciar a ampliação do acesso aos estudantes portadores de necessidades especiais às classes comuns.
- (B) propiciar aos professores da classe comum um suporte técnico para atender aos estudantes portadores de necessidades especiais.
- (C) perceber que as crianças podem aprender juntas, embora tendo objetivos e processos diferentes.
- (D) levar os professores a estabelecer formas criativas de atuação com as crianças portadoras de deficiência.
- (E) fazer as crianças seguirem um processo único de desenvolvimento, ao mesmo tempo e para todas as idades.

QUESTÃO 19

Considere as afirmativas a respeito da Gestão Democrática:

- I. Diante do objetivo estabelecido pela educação em busca da democracia, é fundamental que o gestor seja politizado, no sentido de ter bem claro seu papel de “modelo” de educador, pautado em conhecimentos acumulados ao longo de sua formação e experiência em diversas funções desenvolvidas antes mesmo de ser diretor.
- II. A eleição para diretor já demonstra um avanço na realidade escolar, uma conquista que se apresenta como vitória para se chegar à Gestão Democrática.
- III. Construir uma Gestão democrática depende unicamente do gestor, pois é preciso que ele esteja cada vez mais investindo em sua formação, visto que, sua atuação frente à escola, estará abrindo novos caminhos.

Estão corretas:

- (A) Somente I e II.
- (B) Somente I e III.
- (C) Somente II e III.
- (D) Somente III.
- (E) Somente II.

QUESTÃO 20

Assinale a definição mais completa em relação ao Currículo Educacional:

- (A) os conteúdos a serem ensinados e aprendidos;
- (B) as experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos estudantes;
- (C) um campo de conhecimento pedagógico no qual se destacam as experiências escolares em torno do conhecimento, levando sempre em consideração a especificidade da escola, em meio a relações sociais e a sua contribuição para a construção das identidades dos estudantes.
- (D) os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais e os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino;
- (E) os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 21****Texto 01**

Belo da arte: arbitrário convencional, transitório - questão de moda. Belo da natureza: imutável, objetivo, natural - tem a eternidade que a natureza tiver. Arte não consegue reproduzir natureza, nem este é seu fim. Todos os grandes artistas, ora conscientes (Rafael das Madonas, Rodin de Balzac. Beethoven da Pastoral, Machado de Assis do Braz Cubas) ora inconscientes (a grande maioria) foram deformadores da natureza. Donde infiro que o belo artístico será tanto mais artístico, tanto mais subjetivo quanto mais se afastar do belo natural. Outros infringam o que quiserem. Pouco me importa”.

(Mário de Andrade, Poesias Completas)

Texto 02

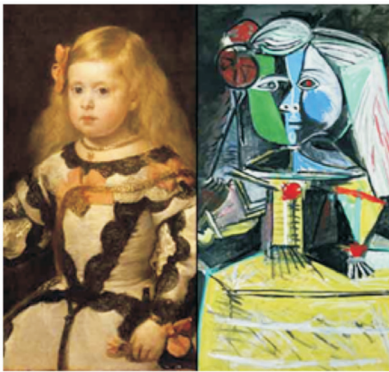
Todas as artes são regidas por princípios imutáveis, leis fundamentais que não dependem do tempo nem da latitude. As medidas de proporção e equilíbrio, na forma ou na cor, decorrem do que chamamos sentir. Quando as sensações do mundo externo transformam-se em impressões cerebrais, nós “sentimos”; para que sintamos de maneira diversa, cúbica ou futurista, é forçoso ou que a harmonia do universo sofra completa alteração, ou que o nosso cérebro esteja em “pane” por virtude de alguma grave lesão. Enquanto a percepção sensorial se fizer normalmente no homem, através da porta comum dos cinco sentidos, um artista diante de um gato não poderá “sentir” senão um gato, e é falsa a “interpretação” que do bichano fizer um “totó”, um escaravelho, um amontoado de cubos transparentes.

(Paranoia ou mistificação? Monteiro Lobato)

A respeito da leitura e análise dos textos abaixo inseridos no contexto do modernismo pode-se inferir que:

- (A) Os dois textos são contrários ao crescente movimento modernista no Brasil.
- (B) Apenas o texto 2 mostra uma posição favorável à estética cubista pregada pelos artistas brasileiros da época.
- (C) Apenas o texto 1 está de acordo com os valores parnasianos propagados no Brasil após a Semana de Arte Moderna.
- (D) O texto de Mário de Andrade mostra uma posição contrária à de Monteiro Lobato, caracterizando a clara divisão entre os defensores da estética renovadora e da estética conservadora.
- (E) Dentre as ideias presentes no artigo de Monteiro Lobato pode-se inferir um apoio à liberdade de criação para o artista de forma que este não se sentisse limitado pelos limites da realidade, destacando Lobato como um dos defensores da estética modernista.

QUESTÃO 22



L'Infante Marie Marguerite de Velasquez e L'Infante Marie Marguerite de Picasso.



Maja Denuda de Goya e Nu couché de Picasso.

Pela primeira vez uma exposição vai possibilitar uma releitura da obra do fundador do cubismo. Picasso foi um inovador radical e ao mesmo tempo um herdeiro de Velasquez, Cezanne, Matisse e tantos outros.

O objetivo do Grand Palais é de atrair mais de 4.000 visitas por dia, por isto aconselho a todos reservarem as entradas. Picasso e seus Mestres, no Grand Palais, a partir de 8 de outubro 2008.

Fotos: [Le Figaro](#)

A partir da análise das imagens e leitura do texto, tomando como base os conhecimentos de história da arte, assinale a alternativa correta:

- (A) As imagens acima são claros exemplos de releitura de obras famosas feitas por Picasso tomando como base a estética surrealista de suas obras.
- (B) A releitura de obras feita por Picasso revela a tendência imutável da arte ao retratar sempre os mesmos temas sobre pontos de vista semelhantes.
- (C) A releitura das obras elaborada por Picasso tem como base a estética cubista, que se fundamenta na destruição da harmonia clássica das figuras e na decomposição da realidade.
- (D) A estética de Picasso é incoerente com os movimentos artísticos do século XX.
- (E) A releitura das obras elaborada por Picasso tem como base o cubismo, caracterizado pela primazia da representação fiel da realidade, tal como ocorre em Guernica, de Pablo Picasso.

QUESTÃO 23



As imagens acima são exemplo de obras de um período denominado:

- (A) Renascimento.
- (B) Barroco.
- (C) Impressionismo.
- (D) Realismo.
- (E) Romantismo.

QUESTÃO 24

O último discurso

de “O Grande Ditador”

Sinto muito, mas não pretendo ser um imperador. Não é esse o meu ofício. Não pretendo governar ou conquistar quem quer que seja. Gostaria de ajudar – se possível – judeus, o gentio... negros... brancos.

Todos nós desejamos ajudar uns aos outros. Os seres humanos são assim. Desejamos viver para a felicidade do próximo – não para o seu infortúnio. Por que havemos de odiar e desprezar uns aos outros? Neste mundo há espaço para todos. A terra, que é boa e rica, pode prover a todas as nossas necessidades.

O caminho da vida pode ser o da liberdade e da beleza, porém nos extraviamos. A cobiça envenenou a alma dos homens... levantou no mundo as muralhas do ódio... e tem-nos feito marchar a passo de ganso para a miséria e os morticínios. Criamos a época da velocidade, mas nos sentimos enclausurados dentro dela. A máquina, que produz abundância, tem-nos deixado em penúria. Nossos conhecimentos fizeram-nos céticos; nossa inteligência, empedernidos e cruéis. Pensamos em demasia e sentimos bem pouco. Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido.

A aviação e o rádio aproximaram-nos muito mais. A própria natureza dessas coisas é um apelo eloqüente à bondade do homem... um apelo à fraternidade universal... à união de todos nós. Neste mesmo instante a minha voz chega a milhares de pessoas pelo mundo afora... milhões de desesperados, homens, mulheres, criancinhas... vítimas de um sistema que tortura seres humanos e encarcera inocentes. Aos que me podem ouvir eu digo: “Não desespereis! A desgraça que tem caído sobre nós não é mais do que o produto da cobiça em agonia... da amargura de homens que temem o avanço do progresso humano. Os homens que odeiam desaparecerão, os ditadores sucumbem e o poder que do povo arrebataram há de retornar ao povo. E assim, enquanto morrem homens, a liberdade nunca perecerá.

Soldados! Não vos entregueis a esses brutais... que vos desprezam... que vos escravizam... que arrematam as vossas vidas... que ditam os vossos atos, as vossas idéias e os vossos sentimentos! Que vos fazem marchar no mesmo passo, que vos submetem a uma alimentação regrada, que vos tratam como gado humano e que vos utilizam como bucha de canhão! Não sois máquina! Homens é que sois! E com o amor da humanidade em vossas almas! Não odieis! Só odeiam os que não se fazem amar... os que não se fazem amar e os inumanos!

Soldados! Não batalheis pela escravidão! Lutai pela liberdade! No décimo sétimo capítulo de São Lucas está escrito que o Reino de Deus está dentro do homem – não de um só homem ou grupo de homens, mas dos homens todos! Está em vós! Vós, o povo, tendes o poder – o poder de criar máquinas. O poder de criar felicidade! Vós, o povo, tendes o poder de tornar esta vida livre e bela... de fazê-la uma aventura maravilhosa. Portanto – em nome da democracia – usemos desse poder, unamo-nos todos nós. Lutemos por um mundo novo... um mundo bom que a todos assegure o ensejo de trabalho, que dê futuro à mocidade e segurança à velhice.

É pela promessa de tais coisas que desalmados têm subido ao poder. Mas, só mistificam! Não cumprem o que prometem. Jamais o cumprirão! Os ditadores liberam-se, porém escravizam o povo. Lutemos agora para libertar o mundo, abater as fronteiras nacionais, dar fim à ganância, ao ódio e à prepotência. Lutemos por um mundo de razão, um mundo em que a ciência e o progresso conduzam à ventura de todos nós. Soldados, em nome da democracia, unamo-nos!

Hannah, estás me ouvindo? Onde te encontrares, levanta os olhos! Vês, Hannah? O sol vai rompendo as nuvens que se dispersam! Estamos saindo da treva para a luz! Vamos entrando num mundo novo – um mundo melhor, em que os homens estarão acima da cobiça, do ódio e da brutalidade. Ergue os olhos, Hannah! A alma do homem ganhou asas e afinal começa a voar. Voar para o arco-íris, para a luz da esperança. Ergue os olhos, Hannah! Ergue os olhos!

O texto acima faz parte do filme O grande ditador, de Charles Chaplin, grande expoente do cinema mundial. A respeito do cinema no contexto das artes, assinale a alternativa INCORRETA:

- (A) Assim como as demais representações artísticas, o cinema está ligado ao modo de produção da sociedade.
- (B) Apenas o cinema mudo pode ser considerado arte, tendo em vista as representações modernas serem apenas tecnológicas.
- (C) Ser uma arte capaz de reproduzir a velocidade e o movimento tão presentes na vida moderna, é um dos grandes encantos do cinema.
- (D) À medida que a tecnologia invadiu os meios de produção, acabou provocando também o surgimento de novas formas artísticas, tais como o cinema e a fotografia.
- (E) O cinema também é uma indústria e à semelhança de outras atividades industriais, demanda altos investimentos.

QUESTÃO 25

A respeito da arte na Pré- História, assinale a alternativa correta:

- (A) Durante a Pré- História, apenas a escultura teve destaque, em detrimento da pintura e literatura.
- (B) As manifestações ocorridas durante a Pré- História não podem ser consideradas arte, tendo em vista a não existência da escrita.
- (C) As primeiras expressões da arte eram muito simples, consistiam em traços feitos nas paredes das cavernas ou das “mãos em negativo”.
- (D) A arte desse período é totalmente subjetiva e desprovida de qualquer relação com o cotidiano.
- (E) Representações da vida coletiva estão desvinculadas da arte nesse período.

QUESTÃO 26

A respeito do Barroco no Brasil, julgue os itens abaixo com V para verdadeiro e F para falso.

- () O Barroco brasileiro é claramente associado à religião católica, por todo o país são inúmeras as igrejas construídas seguindo os princípios desse estio.
- () Apenas obras talhadas em ouro, tais como a da região de Ouro Preto, podem ser consideradas barrocas.
- () Apenas a região Sudeste apresenta obras barrocas.
- () O estilo barroco desenvolveu-se plenamente no Brasil durante o século XVIII, perdurando ainda no início do século XIX.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo:

- (A) VFFF
- (B) VVFF
- (C) VFVF
- (D) FVFF
- (E) VFFV






QUESTÃO 27

Mestre Didi

Deoscóredes Maximiliano dos Santos, Mestre Didi, nasceu em Salvador em 1917. É escritor, artista plástico e sacerdote afro-brasileiro. Desde criança aprendeu com os mais velhos a manipular materiais, formas e objetos do culto ao orixá Obaluayê.

Observe o material utilizado para a confecção de suas esculturas, palha, búzios, contas, objetos característicos das vestimentas dos orixás do Candomblé utilizadas em rituais, além de serem elementos extraídos da natureza. Segundo depoimento de Mestre Didi “os orixás do Panteão da Terra são os que nos alimentam e nos ajudam a manter a vida. Os meus trabalhos estão inspirados na natureza, na Mãe-Terra-Lama, representada pela orixá Nanã, patrona da agricultura”.

Assinale a alternativa que contém a imagem que melhor representa a obra do artista descrito acima:

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

QUESTÃO 28



Dos elementos das artes que estão presentes na imagem acima, representando o carnaval, excetua-se:

- (A) Canto
- (B) Dança
- (C) Música
- (D) Arte visual
- (E) Fauvismo

QUESTÃO 29

A seguir são apresentadas diversas origens para o teatro. Assinale a opção que aborda as primeiras manifestações de teatro no Brasil.

- (A) Surgiu no século IV a.C em decorrência das festividades de Dionísio, deus do vinho.
- (B) Ocorreu em razão do empenho dos jesuítas em catequizar os índios.
- (C) Ocorreu a partir da obra de Néelson Rodrigues.
- (D) Surgiu a partir da encenação de obras de autores consagrados, como José de Alencar e Machado de Assis no século XV.
- (E) Surgiu tendo como pano de fundo musicais para divertir a corte brasileira, muito comuns após o descobrimento de metais preciosos.

QUESTÃO 30

“...depois da missa, com acompanhamento de um coro de índios, com flautas e, da capela da Catedral, com órgãos e cravos, teve início uma procissão de estudantes precedida pelos vereadores e pelos sobrinhos ou netos do governador; os estudantes carregavam três cabeças de virgens cobertas por um pálido e puxavam sobre rodas uma esplêndida nau sobre a qual eram levadas em triunfo as virgens mártires (estudantes travestidos), enquanto da própria nau eram feitos disparos de arcabuz. De vez em quando, durante o percurso, falavam das janelas personagens alegóricas, em esplêndidos costumes: a cidade, o próprio colégio e alguns anjos. À noite foi celebrado na nau o martírio das virgens, com o aparato cênico de uma nuvem que descia do céu e dos anjos que chegavam para sepultar as mártires.”

“Pequena História do Teatro Brasileiro” Mario Cacciaglia

O texto acima se refere à (ao):

- (A) Teatro marginal
- (B) Dramaturgia de catequese
- (C) Oficina teatro
- (D) Teatro comediático
- (E) Dramaturgia alencarina

QUESTÃO 31

“O brasileiro é um feriado”. A máxima acima é de um dos maiores dramaturgos brasileiros: Nelson Rodrigues. Dentre suas grandes obras uma é destaque pelo teor psicológico e apresentação em três planos que se intercalam: o plano da alucinação, o plano da realidade e o plano da memória. Conta a história de Alaíde, uma moça que é atropelada por um automóvel e, enquanto é operada no hospital, ela relembra o conflito com a irmã (Lúcia), de quem tomou o namorado (Pedro), e imagina seu encontro com Madame Clessi, uma cafetina assassinada pelo namorado de dezessete anos”.

A peça teatral em questão é:

- (A) Vestido de Noiva.
- (B) A mulher sem pecado.
- (C) Álbum de família.
- (D) Senhora dos afogados.
- (E) Perdoa-me por me traíres.

QUESTÃO 32

A respeito da arte na educação, analise os itens abaixo:

- I. Arte é um importante trabalho educativo, pois procura, através das tendências individuais, encaminhar a formação do gosto, estimula a inteligência e contribui para a formação da personalidade do indivíduo, sem ter como preocupação única e mais importante à formação de artistas.
- II. No seu trabalho criador, o indivíduo utiliza e aperfeiçoa processos que desenvolvem a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio, o controle gestual. Capacidade psíquica que influem na aprendizagem. No processo de criação ele pesquisa a própria emoção, liberta-se da tensão, ajusta-se, organiza pensamentos, sentimentos, sensações e forma hábitos de trabalho. Educa-se.
- III. Ao longo dos anos, o papel da arte como meio de inclusão foi perdendo importância na escola.

Assinale a alternativa correta:

- (A) I e II são incorretas.
- (B) Apenas III está incorreta.
- (C) I e III estão corretas.
- (D) Apenas II está correta.
- (E) Apenas I está incorreta.

QUESTÃO 33

A respeito da utilização de imagens no ensino da arte, pode-se afirmar que:

- (A) Deve impossibilitar o desenvolvimento da capacidade crítica da obra por parte do aluno.
- (B) A livre expressão por si só não é suficiente para o desenvolvimento da análise crítica por parte do espectador, tornando-se necessário introduzi-lo nos “códigos” que traduzem a linguagem visual.
- (C) É desnecessário discutir e descrever a imagem em sala, incentivando continuamente, o hábito de leitura imagética como exercício para a ampliação da capacidade cognitiva e crítica.
- (D) A prática da descrição e interpretação de imagens, biografia do artista, exercícios de aprendizagem e algumas questões sugeridas pelo professor, são irrelevantes no processo de ensino de artes nas escolas.
- (E) A interpretação de imagens é única, tendo em vista cada obra partir de uma escola de pensamento com suas características próprias sendo a interpretação por parte dos alunos desnecessária.

QUESTÃO 34

No Brasil, costuma-se chamar de _____ a produção de esculturas e modelagens feitas por homens e mulheres que, sem jamais terem frequentado escolas de arte, criam obras de reconhecido valor estético e artístico. Seus autores são gente do povo, o que, em geral, quer dizer pessoas com poucos recursos econômicos, que vivem no interior do país ou na periferia dos grandes centros urbanos e para quem “arte” significa, antes de mais nada, trabalho. Exprime o ponto de vista de indivíduos cujas experiências de vida são únicas. Apresenta os principais temas da vida social e do imaginário — seja por meio da criação de seres fantásticos ou de simples cenas do cotidiano — numa linguagem em que o bom humor, a perspicácia e a determinação têm lugar de destaque. Talvez venha daí seu forte poder de comunicação, que ultrapassa as fronteiras de estilos de vida, situação sócio-econômica e visão de mundo, interessando a todos de maneira indistinta.

A alternativa que completa corretamente a lacuna é:

- (A) Rococó.
- (B) Arte nouveau.
- (C) Arte popular.
- (D) Arte pré-colombiana.
- (E) Pós-impressionismo.

QUESTÃO 35



As imagens acima são exemplos de um movimento artístico contemporâneo, denominado:

- (A) Op Art.
- (B) Concretismo.
- (C) Fauvismo.
- (D) Dadaísmo.
- (E) Surrealismo.

